



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

Data: 19/03/2025

Hora: 14h às 16h30

Local: Auditório do Sesi – Praça José Corrêa Campos, 46 – Pouso Alegre/MG.

Presentes:

Conselheiro/Empregado	Cargo/Entidade
José Ciro Mota	Presidente e representante titular Classe Industrial
Solange Medeiros	Representante titular Classe Residencial
Edilson Avelino da Mata	Representante titular Classe Comercial
Aline de Freitas Veloso	Representante titular Classe Rural
José Luis França	Representante suplente Classe Comercial
Luciano José de Oliveira	Secretário Executivo – Gerente de Ouvidoria CEMIG
Renata Ribeiro	Ouvidoria
Murilo Galvão Marigo	Superintendente Regional Sul
Demais participantes constam da lista de presença	

1 – Abertura

A reunião foi iniciada com fala do presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, José Ciro Mota, que deu as boas-vindas aos presentes e esclareceu sobre função representativa do Conselho de Consumidores, que tem a incumbência de contribuir para o aprimoramento dos assuntos relacionados à prestação de serviço público de energia elétrica, notadamente às questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica.

José Ciro comentou sobre a recente fala do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que informou sobre o envio de proposta de reforma do setor elétrico e cujos principais objetivos são a redução do custo da conta de luz, a diminuição dos subsídios para fontes renováveis e a reestruturação do mercado livre de energia. Mencionou que em sua fala, o ministro informou que uma das possibilidades será a retirada de políticas públicas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) que traz subsídios para usinas renováveis, irrigação e redução tarifária de baixa renda e, que de 2024 para 2025, terá seu valor elevado de R\$ 37,1 bilhões para R\$ 40,6 bilhões,



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

o que segundo a Aneel, representa 13,85% do que é cobrado nas contas de luz de todos os consumidores.

O presidente destacou que o mais importante nesse movimento é demonstrar que as despesas públicas devem ser custeadas pelo orçamento da União, e não pelos consumidores de energia, reforçando a importância da fala do ministro sobre a potencial retirada da CDE das faturas. Perseguindo este objetivo o Conselho busca comunicar, de forma didática, quais os principais elementos de pressão tarifária e apoiar as iniciativas para a redução sustentável da conta de luz. José Ciro lembrou que, apesar de possuir uma matriz energética predominantemente renovável, com destaque para as fontes hidrelétrica, eólica e solar, nosso país tem uma das tarifas de energia mais caras do mundo. Segundo ele, tal fato se deve aos encargos setoriais, aos subsídios cruzados e a uma elevada carga tributária, que representam mais de 40% do valor final da conta de luz, reduzindo a competitividade das empresas, impactando toda a cadeia produtiva e elevando o Custo Brasil.

O presidente do ConCemig alertou também sobre os jabutis inseridos na legislação referente às eólicas *offshore* (Lei nº 15.097/2025), manifestando que o Conselho é contrário à derrubada do Veto Presidencial (Veto 3/2025) pelo Congresso Nacional. Reforçou que os textos indevidos, intitulados como 'jabutis' inseridos na referida lei representarão custo potencial da ordem de R\$ 545 bilhões aos consumidores até 2050. Ressaltou, ainda, que o Conselho, aliado às lideranças das entidades que compõem o Grupo Equilíbrio, tem atuado de forma organizada junto ao Congresso Nacional para evitar a derrubada do Veto do Presidente.

Outro ponto destacado na fala do presidente foi o enfraquecimento do órgão regulador Aneel, que vem sofrendo pressão de grupos de interesse no Congresso para manter esses subsídios citados anteriormente e focar em interesses de consumidores específicos, como também de grandes grupos econômicos que, por vezes, são privilegiados com facilidades que penalizam ainda mais os consumidores cativos.

Encerrando sua fala de abertura, o presidente do conselho conclamou todos os Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, verdadeiros representantes da grande maioria dos consumidores, a assumir o protagonismo nesse debate, demonstrando ao grande público a



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

realidade e atuando no sentido de ter vez e voz nas discussões do novo modelo do setor elétrico brasileiro.

Na sequência José Ciro, exibiu a apresentação institucional do Conselho de Consumidores da Cemig, que mostra as atribuições do Conselho, sua composição, os desafios a serem enfrentados, destaca a realizações de reuniões, a distribuição de cartilhas informativas e de brindes etc. Para finalizar, solicitou aos Conselheiros presentes que se apresentassem individualmente ao público.

Aline Veloso, representante do segmento rural, aproveitou a oportunidade para divulgar a edição de Fevereiro/2025 do jornal “EM CAMPO”, publicado pela FAEMG, que trouxe como capa a inauguração da primeira base descentralizada do Projeto Cemig Agro, em Santa Juliana/MG. Nesse evento estavam presentes o Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo, do vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Weber Bernardes, entre outras autoridades. Destacou que a ação articulada pela sua instituição junto à CEMIG para o Projeto é uma grande conquista para os clientes rurais da CEMIG.

Em seguida, Solange Medeiros, representante do segmento residencial, comentou sobre a importância do trabalho do Conselho na divulgação das informações de relevância do setor elétrico cuidando para a conscientização do uso da energia, da disseminação dos direitos e deveres dos consumidores, bem como para a consciência no que tange à segurança no uso do recurso. Ela ressaltou a grandeza do papel de representatividade desta classe de consumidores uma vez que, em última instância, todos somos clientes residenciais.

Na sequência, Edilson Avelino da Mata, representante titular do segmento comercial, comentou sobre a satisfação de participar da reunião itinerante que objetiva ouvir as demandas locais e buscar as soluções necessárias, se colocando à disposição para ajudar no que for preciso.

Em seguida José Luis França, representante suplente do segmento comercial, comentou sobre disposição e empenho do ConCemig em contribuir para melhoria da prestação do serviço de energia elétrica.



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

2 – Apresentação da Cemig

Murilo Galvão Marigo, Superintendente da regional Sul, apresentou os dados da Cemig destacando os números expressivos de Minas Gerais, que é o 3º maior PIB do Brasil, possui a 2ª maior população do país, sendo o 4º maior estado em extensão, o que implica o gigantismo da rede da Cemig, 1ª em Distribuição, cuja extensão de rede é suficiente para dar 14 voltas ao redor da terra. Informou que a concessionária está recebendo um dos maiores planos de investimento da sua história, sendo R\$ 49,2 bilhões, no período de 2019/2028, dos quais R\$ 33,2 bilhões serão investidos em distribuição, R\$5 bilhões em transmissão, R\$ 3,6 bilhões em geração, R\$2,2 bilhões em gás natural, R\$ 3,6 bilhões em geração distribuída e R\$ 1,6 bilhão em inovação e transformação digital.

O superintendente destacou a recente alteração de estrutura organizacional da concessionária com a regionalização da distribuição que considerou o número de clientes, quantidade de municípios, performance da rede, quantidade de equipes, distâncias entre bases e vocação regional (urbana/rural). Foram instituídas 6 superintendências regionais e 16 gerências regionais (Triângulo: Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas; Norte: Montes Claros e Paracatu; Centro: Sete Lagoas, Belo Horizonte, Betim; Sul: Varginha, Pouso Alegre e Divinópolis; Mantiqueira: Juiz de Fora e Conselheiro Lafaiete; Leste: Teófilo Otoni, Governador Valadares e Ipatinga).

Destacou que até 2027 serão 200 novas subestações inauguradas, representando crescimento de 50% do total e possibilitando geração de emprego e renda. Murilo ressaltou que o programa Minas Trifásico levará oportunidades para o campo com a transformação das redes em trifásicas. Serão R\$ 4,9 bilhões de investimentos até 2027 alcançando a marca de 30 mil km de rede, além dos benefícios do programa Cemig Agro. Esse programa tem por objetivo o aumento da satisfação dos clientes rurais, a ampliação da oferta de energia, o oferecimento de novos canais de atendimento, a redução das interrupções de energia e do tempo de atendimento e possui um canal de comunicação exclusivo para clientes rurais.

No âmbito do atendimento do poder público, a Cemig busca a excelência no relacionamento com 774 municípios e tendo como estratégia o atendimento personalizado e presencial, conforme as necessidades e especificidades de cada município. O superintendente destacou



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

que há a possibilidade do contato direto desse público com o Centro de Operações da empresa, em caso de ocorrências de eventos climáticos severos o que permite a atualização de informações em tempo real, o compartilhamento de releases e das informações sobre disponibilidade de equipes, auxiliando o poder público na tomada de decisões para o enfrentamento destas situações.

Como consequência desse robusto programa de investimento, a Cemig obteve o enquadramento do DEC e PCADC em 2024, com redução de 2,62 horas no DEC percebido e 0,19 horas no DEC regulatório, reflexo de redução expressiva na quantidade de interrupções e do tempo médio de atendimento.

Com relação aos investimentos nas linhas da região Sul, Murilo informou que no programa Mais Energia (novas Subestações) serão investidos R\$ 1,46 bilhão. Para o período 2025/2027 está prevista a entrega de 29 subestações (construção e aplicação) que implicará o aumento de capacidade de 583 MVA e 988 km de linhas de alta tensão construídas.

Os investimentos na rede de média e baixa tensão, para o período de 2023 a 2027, estão estimados em R\$ 988,69 milhões, que permitirão a integração de subestações, a expansão e a implementação das melhorias da rede. Estes investimentos trarão diversos benefícios como: o aumento da disponibilidade de atendimento às novas demandas de energia garantindo a construção da infraestrutura elétrica adequada para fomentar o crescimento econômico nos municípios; a redução dos custos das ligações de novos empreendimentos, a grande ampliação da infraestrutura da rede, o que garante a disponibilidade e o acesso à energia elétrica de qualidade; a melhoria da qualidade e da confiabilidade do atendimento em função das obras de reforços, a interligação de redes e a substituição de ativos obsoletos por novos equipamentos de maior confiabilidade; melhoria significativa dos níveis de tensão (voltagem) e de carregamento, portanto, um melhor funcionamento das cargas nas instalações dos clientes.

Como resultado dos investimentos já realizados, Murilo destacou a redução do DEC total regional que teve melhora de 13,7% em relação a 2023, e ficou abaixo da meta interna, e do FEC total regional, que teve melhora de 2,7% em relação a 2023, e ficou a 90% da meta interna.



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

3 – Palavra aberta - perguntas e respostas

Dando continuidade à reunião, o conselheiro José Luis agradeceu a presença de todos e passou a convidar alguns dos representantes sindicais e autoridades a fazerem uso da palavra para externar suas opiniões/demandas sobre o serviço de energia. Inicialmente convidou Sr. José Roberto, presidente do sindicato rural de Pouso Alegre, que relatou sobre um período difícil em que havia muitas quedas de energia e oscilações de tensão, mas que já percebeu sensível melhora do serviço e agradeceu o empenho da Cemig na busca de melhoria no atendimento do setor rural.

Em seguida, foi a vez do Sr. Eder Pereira Simões, presidente do Sindicato rural de Borba da Mata, que questionou sobre definição do traçado das redes que muitas vezes passam por áreas produtivas das propriedades rurais, prejudicando financeiramente os proprietários. Murilo, superintendente da regional Cemig, esclareceu que atualmente o procedimento observa as estradas já existentes, justamente para evitar os conflitos fundiários e para facilitar a construção e a manutenção das redes.

Também foram convidados o Sr. Luiz Eduardo, presidente do Sindicato Três Corações e São Bento Abade, a Sra. Amanda e o Sr. Mateus, representantes da instituição financeira Sicredi de Pouso Alegre, o Sr. Caio Oliveira, gerente regional do Sistema Faemg Senar, que agradeceram o convite e comentaram sobre importância da energia para desenvolvimento das atividades produtivas da região. Eles também parabenizaram a Cemig pela iniciativa da reestruturação e da implantação de novas bases, que certamente contribuirão para aproximação com o usuário e consequente melhoria do atendimento e na qualidade do serviço prestado. Eles finalizaram a participação colocando-se à disposição para buscar as soluções de forma conjunta na região.

O conselheiro José Luis comentou sobre sua recente participação em reunião na ANEEL em que contou com 28 representantes de Conselhos de Consumidores do Brasil. Durante a reunião, houve uma queixa geral sobre a qualidade do fornecimento de energia na região rural e das redes que atendem essas regiões, mencionando que com incorporação de novas tecnologias no meio rural pelos produtores, houve ampliação da demanda por energia e por qualidade no serviço prestado. Contudo, as redes não tiveram a mesma atualização.



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

José Carlos, Secretário do Desenvolvimento Econômico de Pouso Alegre, também foi convidado a se manifestar e externou a preocupação com as reclamações que vem recebendo sobre oscilação e interrupção de energia. Ele alegou ter conhecimento de que a Cemig disponibiliza atendimento personalizados para esses clientes, mas o canal não está atendendo às expectativas das empresas, que recorrem à prefeitura para ajudar na solução. Mencionou que para clientes de alta voltagem, poucos segundos sem energia são suficientes para interromper a produção e causar muitos prejuízos. O secretário comentou sobre o caso da empresa Midea (grande cliente local da CEMIG) que ficou algumas horas sem energia em sua planta industrial e que estes eventos podem prejudicar a expansão da empresa na localidade. Sobre a empresa Midea, Murilo respondeu que houve dois episódios de falta de energia no cliente e que a Cemig tem se desdobrado para atender esta demanda. O superintendente disse que a empresa é uma das maiores fabricantes de eletrodomésticos da linha branca no mundo e que a distribuidora está com plano de ação conjunto para solucionar os problemas e contribuir para ampliação do parque existente. Destacou que a entrada da subestação Pouso Alegre 5 até o final do ano contribuirá para reforçar a rede, melhorando também condições para outros consumidores.

Jesus Costa, representante do segmento industrial local, alertou para necessidade de reforço das redes do setor Norte, sentido rodovia Fernão Dias, pois dada à instalação de empresas no local, há indicativo de que em breve poderá haver problemas de energia na região. Murilo esclareceu que é preciso maior interação com as empresas locais para estudar a melhor solução para essas demandas.

Retomando a palavra, o conselheiro José Luis destacou a importância da regionalização recentemente promovida pela Cemig. Segundo ele, os benefícios já são percebidos, dada a presença do Superintendente da Regional Sul da Cemig, do Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município de Pouso Alegre, de representantes do setor rural, além de outros clientes, ali na reunião itinerante do ConCemig, evidenciando a melhoria na comunicação da distribuidora com seus clientes e, por consequência, agilizando o atendimento às demandas.

Arleni Nogueira Mareca, presidente do conselho de consumidores do Departamento Municipal de Energia (DME) de Poços de Caldas, agradeceu ao ConCemig pelo convite de participação como ouvinte no evento e comentou que, apesar da grande extensão de rede rural e dos muitos problemas existentes, vê o esforço da Cemig para manutenção e melhoria da rede local.



206ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho de Consumidores da Cemig

Destacou o trabalho conjunto do Conselho em prol de solução dos casos que são apresentados e relatou caso específico rural, solucionado com o apoio dos representantes desse segmento junto à distribuidora.

4 – Encerramento

Na sequência, a conselheira Solange Medeiros informou que seria realizada a distribuição para todos os presentes de calendários do Conselho e da cartilha do Código de Defesa dos Consumidores, material que aborda a questão sobre superendividamento das famílias e que dá orientações para evitar tal situação.

Solange chamou os participantes para se reunirem no palco para um registro fotográfico, agradeceu a presença de todos e encerrou o evento convidando-os para um café.

DocuSigned by:

 33C75B0A44904AD...

José Ciro Mota

Presidente do Conselho de Consumidores
da CEMIG
Conselheiro Titular Representante da Classe
Industrial

Assinado por:

 385A85C86F9D49D...

Luciano José de Oliveira

Secretário Executivo do Conselho de
Consumidores da CEMIG

Assinado por:

 8CD21CB2BF844A1...

Solange Medeiros de Abreu

Conselheira Titular Representante da Classe
Residencial

Assinado por:

 0863FAE9999C4CC...

Aline de Freitas Veloso

Conselheiro Titular Representante da Classe
Rural

DocuSigned by:

 763B82CE60CD47D...

Edilson Avelino da Mata

Conselheiro Titular Representante da Classe
Comercial

Assinado por:

 949677A524AC494...

José Luis França dos Santos

Conselheiro Suplente Representante da Classe
Comercial